

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**INFESTAÇÃO POR ÁCARO GECKOBIELLA SP. EM IGUANA-VERDE
(IGUANA IGUANA) NA REGIÃO DO BREJO PARAIBANO**

Vinícius Lima Guimarães (viniciusguimaraesvet@gmail.com)

Rebeca Loise Leite Rocha (rebecallrcha@gmail.com)

Willian Mathaus Da Silva Soares (willianmathaus2000@gmail.com)

Anna Vitória Praxedes De Oliveira (annavipraxedes@gmail.com)

Alexia Soares (alexiapc09@gmail.com)

Pedro Lucas Jordão De Luna Araújo (p.edrollucas812@gmail.com)

Danilo Jefferson Rodrigues Da Silva (danilo.jefferson@academico.ufpb.br)

Rafael Lima De Oliveira (rafaelima@gmail.com)

Talita Eline Mendonça Xavier (temx@academico.ufpb.br)

Valeska Shelda Pessoa De Melo (valeskaspm@gmail.com)

Representada por dez gêneros e aproximadamente 172 espécies de ácaros, a família Pterygosomatidae ocorre predominantemente em répteis, podendo parasitar, também, besouros e aves. O gênero Geckobiella distribui-se desde a região da América do Norte até Brasil, tendo como principais hospedeiros

espécies pertencentes às famílias Iguanidae, Phrynosomatidae e Tropiduridae. A iguana-verde (*Iguana iguana*) integra a ordem Squamata, podendo habitar regiões que variam de pântanos à desertos, sendo comumente encontrada em todo Brasil. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar a identificação, por meio da análise morfológica, de ácaros do gênero *Geckobiella* coletados em *Iguana iguana* de vida livre no Brejo paraibano, região de remanescentes de mata atlântica, visando a ampliação do conhecimento da acarofauna local. O animal foi resgatado e encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade Federal da Paraíba, com histórico de trauma. Durante o exame físico, foi notada a presença acentuada de ectoparasitas por todo o corpo, especialmente na região cefálica. Para a coleta dos espécimes, utilizou-se a técnica da fita adesiva de acetato, sendo aplicada sobre o tegumento do hospedeiro. No laboratório, a amostra foi clarificada utilizando Hidróxido de Potássio à 10% para análise microscópica. Foram evidenciadas características compatíveis com o gênero *Geckobiella*, tais como corpo oval-alongado e alaranjado, com gnátossoma alongado, quelíceras longas e escudo prodorsal pequeno, em que se inserem as primeiras cerdas dorsais. Posteriormente aos palpos, observou-se um par evidente de cerdas finas e alongadas. Ausência de escudos dorsais rígidos e opacos. Os segmentos das patas são bem definidos e apresentam cerdas sensoriais. Os pretarsos possuem garras pareadas portando pelos tenentes e as cerdas do corpo tem aspecto plumoso. A região anal é projetada para extremidade posterior com três pares de cerdas, sendo duas plumosas e uma lisa. As características observadas, em especial o aspecto barbado das cerdas dorsais e tarsais, assemelham-se à descrição morfológica de *Geckobiella donnae*. No entanto, a confirmação definitiva da espécie não foi possível neste estudo, devido a necessidade da análise quetotóxica e comparativa com outras espécies próximas como *G. stamii* e *G. trombidiformis*. Assim, os ácaros foram identificados em nível de gênero como *Geckobiella* sp. Dessa maneira, o presente resumo amplia o conhecimento acerca da acarofauna de répteis na região do brejo paraibano, evidenciando a importância do diagnóstico morfológico para o estabelecimento de medidas profiláticas e sanitárias na medicina de animais silvestres.

Palavras-chave: ectoparasitos; répteis; mata atlântica.

